



Disciplina:

HH384A – História do Brasil I

Ementa:

Estudo da constituição e características da sociedade na América portuguesa (séculos XVI a XVIII), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino, de temas educacionais e de práticas didáticas relacionadas à disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Programa:

- I. Economia-mundo e Império português
  - A expansão portuguesa
  - O Índico e o Atlântico
  - Os novos territórios e seus habitantes
- II. Domínio colonial: projetos, práticas e resistências
  - Projeto de sociedade e sua legitimação
  - Redução e autodeterminação
  - Exploração e resistência
- III. Escravismo no Atlântico Sul
  - Produção: exportação e abastecimento
  - Tráfico de escravos africanos
  - Escravidão e outras formas de exploração do trabalho
- IV. Exercício do poder e administração colonial
  - Domínio metropolitano e poderes locais
  - Tensões e revoltas
  - Monarquia ilustrada e reforma
- V. A colônia como embrião da nação: caminhos historiográficos
  - Uma nação a ser construída
  - Escravidão e superação do passado colonial
  - Sujeitos e identidades contemporâneas

Bibliografia:

- Alencastro, Luiz Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- Bethell, Leslie (org.). América latina colonial. São Paulo: Edusp/Fundação Alexandre de Gusmão, 1998, vol. 1 e 2.
- Bethencourt, Francisco e Chaudhuri, Kirt (orgs.). História da expansão portuguesa. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998, 3 vols.
- Bicalho, Maria Fernanda; Ferlini, Vera (orgs.). Modos de governar. São Paulo: Alameda, 2005.
- Boxer, Charles R. O império colonial português, 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 1981.
- Boxer, Charles R. Salvador Correia de Sá e Benevides e a luta pelo Brasil e Angola. São Paulo: CEN, 1964.
- Boxer, Charles R. Os holandeses no Brasil (1624-1654). São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961
- Cunha, Manuela Carneiro da (org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- Eisenberg, José. As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- Fausto, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- Feitler, B.; Souza, E. S. (eds.) A Igreja no Brasil: normas e práticas durante a vigência das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.



- Figueiredo, Luciano R. O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
- Figueiredo, Luciano R. Além de súditos: notas sobre revoltas e identidade colonial na América Portuguesa. Tempo. Rio de Janeiro, n.10, 2001, pp.81-95.
- Furtado, Júnia (Org.). Diálogos Oceânicos. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império ultramarino português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- Florentino, Manolo. Em costas negras. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- Fragoso, João; Bicalho, Fernanda e Gouvêa, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- Freyre, Gilberto. Casa grande e senzala. Rio de Janeiro José Olympio, 1978 (1933).
- Godinho, Vitorino Magalhães. Os Descobrimentos e a economia Mundial. Lisboa: Presença, 4 Vols., 1990.
- Holanda, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. Rio de Janeiro: José Olympio Editor, 1957.
- Holanda, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil [edição crítica]. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (1936).
- Lapa, J. R. do Amaral. A Bahia e a carreira da Índia. São Paulo: Hucitec/Editora da Unicamp, 2000.
- Lara, Sílvia Hunold. Palmares & Cucaú: o aprendizado da dominação. São Paulo: Edusp, 2021.
- Marquese, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- Mauro, Frédéric. Portugal, o Brasil e o Atlântico, 1570-1670. Lisboa, Estampa, 1997.
- MAXWELL, Kennet. A geração de 1790 e a ideia do império luso-brasileiro. In: Maxwell, Kenneth. Chocolate, piratas e outros malandros: ensaios tropicais. São Paulo: Paz e Terra. 1999. p.157-207
- Mello, Evaldo Cabral (Org.). O Brasil Holandês. São Paulo: Companhia das Letras, Pinguin, 2010. pp. 29-52.
- Monteiro, John. Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- Novais, Fernando. Portugal e o Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial, 1777-1808. São Paulo: Hucitec, 1979.
- Prado Junior, Caio. Evolução política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1977 (1933).
- Prado Junior, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (1942).
- Rodrigues, Aldair; Olival, Fernanda. Reinóis versus naturais nas disputas pelos lugares eclesiásticos do Atlântico português: aspectos sociais e políticos (século XVIII). Revista de Historia (USP), v. 175, p. 25-67, 2016
- Russell-Wood, A. J. R. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- Russell-Wood, A. J. R. Um mundo em movimento. Os portugueses na Ásia, África e América (1415-1808). Miraflores: DIFEL, 1998.
- Schwartz, Stuart B. Da América Portuguesa ao Brasil. Lisboa: Difel, 2003.
- Schwartz, Stuart B. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru, Edusc, 2001.
- Schwartz, Stuart. Segredos Internos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- Soares, Mariza de Carvalho. Devotos da cor. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- Souza, Laura de Mello e; Furtado, Junia F. e BICALHO, Maria F (orgs.). O Governo dos Povos. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2009.
- Souza, Laura de Mello e. O Sol e a Sombra. Política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- Thornton, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
- Velloso, Gustavo. Ociosos e sedicionários. Populações indígenas e os tempos do trabalho nos Campos de Piratininga (século XVII). São Paulo: Intermeios, 2018.
- Zeron, Carlos. Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII). São Paulo: Edusp, 2011.

Observações: